

AS 02 700

# Centro-Leste passa hoje para iniciativa privada

Brasília – A transferência da Malha Centro-Leste da Rede Ferroviária S.A. (RFFSA) para a empresa privada Ferrovia Centro-Atlântica S.A., de Belo Horizonte, será oficializada hoje, ao meio-dia, em cerimônia no Palácio do Planalto, na qual o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro dos Transportes, Alcides Saldanha, assinarão o contrato de concessão em nome da União.

Pelo contrato, a concessionária assumirá a Malha Centro-Leste por 30 anos. Terá de aplicar US\$ 327,4 milhões nas vias e em material rodante, nos próximos seis anos, e mais US\$ 982,4 milhões em substituição de locomotivas e vagões, até o último ano da concessão, obtida em leilão realizado em 14 de julho último, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A Centro-Leste tem 7.080 quilômetros de linha em bitola métrica e opera 394 locomotivas e 9.380 vagões nos Estados de

Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Sergipe e no Distrito Federal.

No ano passado, a RFFSA faturou R\$ 200 milhões nessa malha, transportando sobretudo derivados de petróleo, minérios, calcário, cimento, produtos siderúrgicos, soja e grãos. A oficialização da transferência começou ontem, com a publicação, no **Diário Oficial da União**, de decreto do presidente Fernando Cardoso, outorgando à Ferrovia Centro-Atlântica S.A. a concessão “para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste”.

A operação, comandada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi aprovada inicialmente pela Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização (PND) e, depois, ratificada pelo Conselho Nacional de Desestatização (CND).